



1ª TEIA Municipal Pontos de Cultura pela justiça climática

Hortolândia - 2026

1º Fórum Municipal dos Pontos de Cultura



SECRETARIA DE
CULTURA



Hortolândia
UM PASSO À FRENTE



MINISTÉRIO DA
CULTURA



O QUE É O FÓRUM

O 1º Fórum Municipal dos Pontos de Cultura de Hortolândia (FMPdCH), constitui-se como etapa preparatória para o V Fórum Nacional de Pontos de Cultura – FNPC, sob o tema “Cultura Viva pela Justiça Climática”. A realização do O 1º Fórum Municipal dos Pontos de Cultura de Hortolândia tem caráter mobilizador e de debate político, não constituindo-se em etapa de indicação de delegados e delegadas para o V Fórum Nacional de Pontos de Cultura, nem para o 4º Fórum Paulista dos Pontos de Cultura, que seguem seus respectivos regimentos.



SECRETARIA DE
CULTURA



Hortolândia
UM PASSO À FRENTE



MINISTÉRIO DA
CULTURA



ENTÃO, PORQUE ESTAMOS REALIZANDO O FÓRUM?

Estamos num processo de construção coletiva e de fortalecimento da Rede de Pontos de Cultura de Hortolândia.

O fórum é o espaço para discutirmos:

- Quem são os Pontos de Cultura?
- O que fazem?
- O que querem para a Política Municipal Cultura Viva?
- Como atingir os objetivos?
- Quais são as metas?
- Outras demandas que possam ser levantadas.



SECRETARIA DE
CULTURA



Hortolândia
UM PASSO À FRENTE



MINISTÉRIO DA
CULTURA



OBJETIVOS DO FÓRUM

- **Contribuir para a implementação**, o fortalecimento e a territorialização da Política Nacional de Cultura Viva (PNCV) no município;
- **Identificar demandas prioritárias da Rede dos Pontos de Cultura**, elaborar metas e diretrizes para o Plano Municipal Cultura Viva para os próximos 10 (dez) anos no contexto do Sistema Municipal de Cultura, bem como propor recomendações para o aprimoramento da gestão pública compartilhada, participativa e em rede da PNCV;
- **Realizar a eleição de representantes para composição da Comissão Municipal dos Pontos de Cultura (CMPdC)** para seu primeiro ciclo de atuação de 2 (dois) anos.



SECRETARIA DE
CULTURA



Hortolândia
UM PASSO À FRENTE



MINISTÉRIO DA
CULTURA



O QUE É A CMPdC? (a exemplo da nacional)

A Comissão Municipal de Pontos de Cultura - CMPdC é uma instância independente de participação social e de mobilização da Rede Municipal de Pontos de Cultura, atuando como colegiado autônomo, de caráter representativo de Pontos de Cultura, instituído por iniciativa destes, e sua articulação permanente deve ocorrer por meio de suas próprias deliberações depreendidas de reuniões presenciais, grupos de mensagens instantâneas, reuniões virtuais, e por meio de suas subcomissões e grupos de trabalho criados para fins específicos.



SECRETARIA DE
CULTURA



UM PASSO À FRENTE



MINISTÉRIO DA
CULTURA



COMO VAI FUNCIONAR O FÓRUM?

Vamos seguir um passo a passo?

- 1º Escolha dos delegados e delegadas (na inscrição) 1 por Ponto de Cultura;
- 2º Formação da Mesa Diretora do Fórum;
- 3º Aprovação do Regimento;
- 4º Divisão por eixos;
- 5º Redação das propostas, sendo 3 por eixo + 1 sobre tema geral do Fórum;
- 6º Aprovação das propostas pela Plenária;
- 7º Eleição / indicação dos membros da Comissão Municipal de Pontos de Cultura.



SECRETARIA DE
CULTURA



Hortolândia
UM PASSO À FRENTE



MINISTÉRIO DA
CULTURA



COMO FUNCIONA A PLENÁRIA?

Formação da Mesa Diretora, composta por pelo menos:

Um/a representante do Conselho Municipal de Política Cultural;

Um/a representante da Rede de Pontos de Cultura;

Um/a facilitador/a mediador/a da Plenária.



SECRETARIA DE
CULTURA



Hortolândia
UM PASSO À FRENTE



MINISTÉRIO DA
CULTURA



COMO FUNCIONA A PLENÁRIA?

Será elaborada e aprovada 1 (uma) resolução sobre o tema central do Fórum Nacional;

Serão elaboradas e aprovadas até 9 (nove) ações distribuídas nos 3 (três) eixos:

- a) Eixo 1 – Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos;
- b) Eixo 2 – Governança da Política Nacional de Cultura Viva;
- c) Eixo 3 – Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística.



COMO FUNCIONA A PLENÁRIA?

A Mesa deve conduzir os trabalhos no sentido da aprovação das resoluções por meio de **consenso progressivo**, ou seja, **desmembrando as propostas e validando os pontos em que haja concordância**.

Caso não seja possível a deliberação por meio de consenso progressivo, as propostas sob discordância poderão ser escolhidas por contagem de votos, sendo considerado apenas 1 (um) voto por Ponto de Cultura.



SECRETARIA DE
CULTURA



Hortolândia
UM PASSO À FRENTE



MINISTÉRIO DA
CULTURA



COMO FUNCIONA A PLENÁRIA?

Cada grupo de trabalho deve escolher uma pessoa responsável pelo registro e apresentação das propostas e uma pessoa responsável pela coordenação do grupo.

A pessoa responsável pelo registro irá apresentar as propostas do Grupo de Trabalho à equipe de sistematização.

A equipe de sistematização irá organizar as propostas que se assemelhem, podendo apresentá-las de forma aglutinada à Plenária.



SECRETARIA DE
CULTURA



Hortolândia
UM PASSO À FRENTE



MINISTÉRIO DA
CULTURA



COMO FUNCIONA A PLENÁRIA?

Na Plenária as propostas serão lidas e votadas.

As sugestões de emendas às propostas deverão ser encaminhadas à Mesa por escrito, com seus autores expressando-se por meio do pedido de “destaque” durante sua leitura em Plenária.

I. Se houver apenas uma proposta de emenda, seu/sua autor/a terá direito a até 3 min. para defesa, facultativamente.

II. Se houver mais de uma proposta de emenda, os proponentes deverão se reunir para redigir uma proposta unificada.



SECRETARIA DE
CULTURA



Hortolândia
UM PASSO À FRENTE



MINISTÉRIO DA
CULTURA



COMO FUNCIONA A PLENÁRIA?

III. As defesas das alterações deverão ocorrer por vontade de seus/suas autores/as ou em razão de pedido de esclarecimento por parte da Plenária.

IV. Será instaurado regime de votação para aprovar ou rejeitar a mudança na redação.

V. Serão aprovadas as propostas que obtiverem maioria simples de votos.

As propostas que não receberem propostas de emendas serão consideradas aprovadas.



SECRETARIA DE
CULTURA



Hortolândia
UM PASSO À FRENTE



MINISTÉRIO DA
CULTURA



ELEIÇÃO DA COMISSÃO MUN. DE PdC

Os critérios para a eleição dos representantes que comporão a Comissão Municipal dos Pontos de Cultura serão definidos pela Mesa do Fórum Municipal de Pontos de Cultura e colocados para o debate e votação na Plenária.

A mesa abre o Regime de Votação - pode-se colocar como critério a aclamação dos interessados) em compor a Comissão.

A quantidade de membros será definida pela plenária.



SECRETARIA DE
CULTURA



Hortolândia
UM PASSO À FRENTE



MINISTÉRIO DA
CULTURA



ELEIÇÃO DA COMISSÃO MUN. DE PdC

Em simetria com o Regimento do Fórum Estadual dos Pontos de Cultura, sugere-se que a composição da Comissão Municipal de Pontos de Cultura obedeça aos seguintes parâmetros:

- a – Garantia de representação de Pontos de Cultura das regiões centrais e periféricas de Hortolândia;
- b – Equidade de gênero;
- c – Ao menos 20% de pessoas negras;
- d – Ao menos 10% (dez por cento) de povos indígenas originários;
- e – Ao menos 10% (dez por cento) de pessoas com deficiência (acessibilidade);
- f – Ao menos 10% (dez por cento) de jovens;
- g – Ao menos 10% (dez por cento) de pessoas idosas (60+);



SECRETARIA DE
CULTURA



Hortolândia
UM PASSO À FRENTE



MINISTÉRIO DA
CULTURA



ELEIÇÃO DA COMISSÃO MUN. DE PdC

Para cada pessoa eleita para a Comissão Municipal de Pontos de Cultura deverá ser também eleita uma pessoa suplente, que deverá atender às mesmas condições de candidatura.

O/A candidato/a do Ponto de Cultura deverá ser pessoa vinculada a um ou mais Pontos de Cultura de Hortolândia, regularmente inscrito/a na 1ª Teia/1º Fórum Municipal de Pontos de Cultura.

O mandato do membro da Comissão Municipal dos Pontos de Cultura perdurará até a realização da 2ª Teia e 2º Fórum Municipais de Pontos de Cultura para que haja nova eleição ou indicação dos membros.



SECRETARIA DE
CULTURA



Hortolândia
UM PASSO À FRENTE



MINISTÉRIO DA
CULTURA



INFORMAÇÕES SOBRE OS EIXOS EM DEBATE

Tema Central do Fórum - Pontos de Cultura pela Justiça Climática

“Justiça Climática”: Aborda as desigualdades socioambientais, defendendo que povos originários, comunidades tradicionais e povos quilombolas – guardiões de conhecimentos milenares – sejam protagonistas na construção de políticas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.



SECRETARIA DE
CULTURA



Hortolândia
UM PASSO À FRENTE



MINISTÉRIO DA
CULTURA



INFORMAÇÕES SOBRE OS EIXOS EM DEBATE

a) Eixo 1 – Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos

Definição: Elaborar as diretrizes decenais da PNCV, alinhando cultura , justiça climática e direitos territoriais.

Plano Nacional Cultura Viva +10”: Plano setorial da Política Nacional Cultura Viva que estabelece estratégias, metas e ações para os próximos dez anos, visando fortalecer e expandir a Rede de Pontos e Pontões de Cultura em todo o Brasil. Alinhado ao Sistema/Plano Nacional de Cultura com objetivo de: 1) Consolidar a Cultura Viva como política de Estado nas 27 federações e nos 5.565 municípios até 2030; 2) Integrar cultura, justiça climática e direitos territoriais; 3) Inovar na governança federativa; 4) Fortalecer a Comissão Nacional Cultura Viva - CNPdC; 5) Implementar o Cadastro Único dos trabalhadores/as da Cultura no MinC, Ministério do Trabalho e Previdência;



SECRETARIA DE
CULTURA



Hortolândia
UM PASSO À FRENTE



MINISTÉRIO DA
CULTURA



INFORMAÇÕES SOBRE OS EIXOS EM DEBATE

b) Eixo 2 – Governança da Política Nacional de Cultura Viva

Definição: Debater sobre processos de gestão participativa, mecanismos de governança e execução.

Refere-se ao conjunto de regras, práticas, processos de gestão colaborativa entre o governo federal e a sociedade civil, representada pela Comissão Nacional de Pontos de Cultura. Esse modelo busca assegurar que a política seja gerida de forma transparente, participativa e eficaz, garantindo que as vozes e as práticas das comunidades culturais sejam centralizadas na sua direção e implementação.



INFORMAÇÕES SOBRE OS EIXOS EM DEBATE

c) Eixo 3 – Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística.

Definições: a) Como garantir direitos e proteção social aos/as trabalhadores/as da cultura?; b) Como garantir geração de renda aos/as trabalhadores/as da cultura?; c) De que forma podemos assegurar espaços de criação artística e cultural dignos para os Pontos de Cultura, garantindo condições adequadas de trabalho para os/as profissionais da área?

Geração de renda, proteção social e espaços de criação com dignidade.



SECRETARIA DE
CULTURA



Hortolândia
UM PASSO À FRENTE



MINISTÉRIO DA
CULTURA

